MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Sousa			
CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária			
DISCIPLINA: Bovinocultura de leite e de corte		CÓDIGO DA DISCIPLINA: A definir	
PRÉ-REQUISITO: Nenhum			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE/ANO: 6º	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 37 horas/ relógio	PRÁTICA: 20 horas/ relógio	EaD[1]: Não se aplica	EXTENSÃO: 10 horas/ relógio
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 aulas semanais			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67 horas relógio / 80 Horas aula			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Luan Aragao Rodrigues			

EMENTA

Gerenciamento da empresa rural e exploração econômica dos bovinos. Estudo do exterior e julgamento de animais de pista. Sistemas de criação e produção animal. Raças, seleção e cruzamentos de bovinos de corte e leite. Particularidades do manejo nutricional, reprodutivo e sanitário. Manejo de cria e recria. Instalações. Contenção e administração de medicamentos. Bem estar animal. Escrituração Zootécnica. Extensão: Aplicação de conhecimentos na gestão na bovinocultura de corte e leite, e no desenvolvimento produtivo, reprodutivo e sanitário dos rebanhos da região semiárida.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Os alunos após a conclusão da disciplina bovinocultura terá noções de gestão e exploração comercial de bovinos de leite, corte ou dupla aptidão, nos aspectos: zootécnicos, sanitário, nutricional, reprodutivo e instalações com aplicabilidade nas demandas econômicas, sociais e ambientais.

Preparar os alunos para a vivência profissional através de visitas técnicas a produtores rurais e orientar os proprietários rurais a exploração econômica dos seus animais.

Objetivos Específicos

- Implantar escrituração zootécnica na propriedade;
- Conhecer as instalações, equipamentos e utensílios utilizados na bovinocultura de leite e de corte;
- Obter noções de julgamento e ezoognósia na bovinocultura de leite e de corte;

- Caracterizar os diferentes tipos zootécnicos e raças Indianas e Europeias;
- Manejar os animais jovens e adultos nos seus aspectos nutricional, sanitário e reprodutivo nas diferentes raças de bovinocultura de leite e de corte, visando obter os índices zootécnicos desejados;
- Implantar armazenamento de forragens e a exploração econômica de bovinos no Nordeste Brasileiro;
- Gerenciar uma criação de bovinos como empresa rural, nos seus aspectos econômicos, ambiental, bem-estar animal e agronegócio;
- Identificar nos diversos sistemas de criação de bovinos os seus aspectos produtivos e econômicos.
- Desenvolver e aperfeiçoar nos(as) discentes a capacidade repassar informações para o público fora do IFPB, através de ações de extensão abordando os assuntos do conteúdo programático da disciplina de bovinocultura de corte e leite.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1. Gerenciamento da empresa rural e exploração econômica dos bovinos: Entender a cadeia produtiva da carne e do leite através do agronegócio, inovação e tecnologia de comercialização. Gestão de empresas rurais, administrativa, financeira, recursos humanos, de produção. Empreendedorismo inovador. Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

2. Sistema de criação e produção animal: Diferenciar uma Criação intensiva, extensiva, semi-intensiva, criação e produção de bovinos no semiárido. Confinamento, semiconfinamento.

2.1 Sistema de criação e produção animal: Integração Lavoura Pecuária (ILP); Integração Lavoura Pecuária

floresta (ILPF); novilho precoce, produção de bezerros.

3. Instalações para bovinos: Conhecer as instalações, equipamentos e utensílios utilizados na bovinocultura.

4. Ezoognósia: Terminologia zootécnica do exterior dos bovinos.

4.1. Estudo do exterior e julgamento: Noções de adquirir ou julga animais para pista, leilões e feiras agropecuárias.

5. Raças de bovinos: Identificar animais Bos taurus indicus e Bos taurus taurus de corte, leite, dupla aptidão.

Conformação, pelagem, origem e produtividade.

6. Escrituração Zootécnica e evolução do rebanho e rastreabilidade: Saber da importância de realizar escrituração zootécnica em uma propriedade rural. Conceitos, objetivos, métodos (Sofware, excell, caderno e aplicativo).

7. Manejo de bezerros e bezerras: Aprender a manejar bezerros e bezerras de corte e de leite. Manejar os bezerros e bezerras até o desmame. Creep-feeding.

8. Cria Manejo de Recria: Manejo de Novilhas, alimentação e reprodução.

9. Controle do leite e obtenção higiênica: Fichas, registros, pesagens, metodologia para obtenção higiênica do leite, equipamentos necessários.

10. Particularidades do manejo nutricional: Estudar a anatomia e fisiologia do sistema digestório dos bovinos, tipos de alimentos, preparo de concentrados e de sal mineral. Sal proteinado, Concentrados, Formação de silagem, feno, rações por categoria animal.

11. Particularidades do manejo reprodutivo: Estudar a anatomia e fisiologia do sistema digestório dos bovinos, tipos de alimentos, preparo de concentrados e de sal mineral. Sal proteinado, Concentrados, Formação de silagem, feno, rações por categoria animal. Aprender o Manejo com os reprodutores e matrizes no aspecto reprodutivo. Entender a seleção, cruzamento, estação de monta, inseminação artificial em bovinos e os índices zootécnicos.

12. Contenção de bovinos: Contenção de bovinos em pé, derrubada de bovinos, contenção de bovinos deitado.

12.1 Particularidades do manejo sanitário: Realizar aplicação de medicamentos tópico, oral e injetável. Usar a seringa automática de vacinação. Elaborar calendário de vacinação e vermifugação dos bovinos e conhecer as principais doenças e zoonoses. Bem estar animal.

13. Através da curricularização da extensão vamos levar os alunos para visitar produtores rurais com o intuito de fazer orientações tecnológicas aos trabalhadores rurais visitados, visando alcançar os índices zootécnicos desejados para a espécie animal em estudo e preparar os alunos para a vivência prática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: Serão aulas expositivas e dialogadas. As exposições incluem informações escritas no quadro branco e outras que são transmitidas com auxílio de Data show. O uso de imagens, gráficos e vídeos instrucionais será um importante componente para o aprendizado. Demonstrar relações entre o conteúdo técnico com a realidade que servirá de suporte para melhor entendimento de conceitos

técnicos. Debates e discussões.

Aulas práticas: Serão aulas no campus, setor de zootecnia, local Bovinocultura e fazendas próximas através de visitas técnicas, com finalidade de extensão, onde os alunos irão participar ativamente na execução dos procedimentos, com a finalidade de aprender na prática os assuntos abordados em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[x] Laboratório
[x] Softwares[2]
[x] Outros[3]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(*Especificarquantas avaliações e formas de avaliação– avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)*

A avaliação do conteúdo compreenderá:

- Prova com modalidades de questões distintas (subjetivas e descritivas);
- Seminários, relatórios de aulas práticas e conteudos sobre a bovinocultura
- Participação nas atividades de extensão.
- Prova Integrada

A prova integrada abordará todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre, será realizada no final do semestre letivo e poderá eliminar a menor nota obtida na disciplina.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO[4]

Serão relacionados alguns produtores de bovinos de baixa renda indicados previamente por agentes públicos (Sindicato de Trabalhadores Rurais, EMATER e Secretaria de Agricultura) da região. Naqueles produtores selecionados, será realizado uma visita e, caso o produtor concorde, ocorrerá uma avaliação da situação alimentar e nutricional de seus rebanhos, por meio de um Diagnóstico Rural Rápido e Participativo (DRRP), no próprio dia da visita ou em uma data posteriormente acordada com o produtor. Será realizado um trabalho de conscientização dos produtores rurais das possíveis melhorias do quadro nutricional e alimentar de seus rebanhos com a adoção de medidas adequadas, de forma que sejam convencidos a permitirem um “Dia de Adoção de Práticas Nutricionais e Alimentares (DAPNA)” em sua propriedade que possa resolver ou pelos menos minimizar os problemas encontrados. Para aqueles produtores que aceitarem a realização de um DAPNA em seus rebanhos, será escolhido uma data a posterior para o dia da aplicação das medidas. Deverá haver uma reunião entre as áreas de Produção Animal para discutir e escolher as medidas mais pertinentes para serem aplicadas de acordo com a situação diagnosticada em cada uma das propriedades. As práticas escolhidas para serem adotadas nas propriedades no DAPNA deverão atender aqueles problemas mais demandados e mais importantes levantados pelos DRRP realizados. Os discentes do ano seguinte deverão realizar um levantamento das reais melhorias do quadro sanitário dos rebanhos decorrentes da realização do DAPNA.

BIBLIOGRAFIA[5]

Bibliografía Básica:

HAFEZ, B; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7 ed. Barueri: Manole, 2004. AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; ALMEIDA, Bianca Helena P. J. Franco. Produção de leite a pasto: abordagem empresarial e técnica. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999. FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. **Anatomia e fisiologia dos animais da fazenda.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALCANTARA, Paulo Bardauil; BUFARAH, Gilberto. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas.** São Paulo: Nobel, 1999. CORRÊA, Afonso Nogueira Simões. Gado de corte. Brasília/DF: Embrapa, 2004. PEREIRA, José Campos; DOMINGUES, Alício Nunes; LEONEL, Fernando de Paula. **Alimentação de bovinos de corte na estação seca.** LK Editora, 2006. SYLVIO, Lazzarini Neto. **Saúde dos rebanhos de corte.** 3 ed. Viçosa, 2001. TIBAU, Arthur Oberlaender. Pecuária intensiva: com uma introdução sobre forrageiras e pastos. 7 ed. São Paulo: Nobel. 1974.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

Os temas transversais são abordados no formato de interdisciplinaridade considerando os conteúdos ministrados na Bovinocultura de leite e de corte com os conteúdos abordados entre os componentes curriculares. . Tal prática permitirá aos discentes correlacionar os conceitos adquiridos na Bovinocultura de leite e de corte com a foragencultura, clínica de ruminates, nutrição animal e entender a aplicabilidade dos conhecimentos nos diversos segmentos de atuação do profissional.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luan Aragao Rodrigues**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 07/06/2023 16:14:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 436698
Verificador: c0e6f3ff11
Código de Autenticação: